

FIQUE LIGADO



ImPrEP
profilaxia pré-exposição
A decisão é sua

Informativo do ImPrEP
Abril de 2021

PREP DIÁRIA OU PREP 2+1+1? A CALCULADORA IMPREP PODE AJUDAR

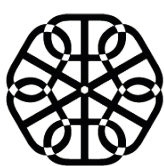
Desde setembro passado, os participantes gays/homens que fazem sexo com outros homens (HSH) do ImPrEP contam com outra alternativa no uso da profilaxia pré-exposição ao HIV, além do esquema diário: a PrEP 2+1+1, recomendada para quem mantém práticas sexuais pouco frequentes (uma relação sexual por semana ou menos) ou que seja capaz de planejar uma relação sexual com pelo menos duas horas de antecedência ou de adiar seu início em ao menos duas horas.



Mas qual das duas opções é a mais indicada? Para auxiliar na tomada de decisão, o ImPrEP desenvolveu uma calculadora que ajuda a identificar qual esquema é mais adequado ao momento de vida de cada participante do projeto. A calculadora faz parte de um aplicativo que deve ser usado em dispositivos móveis. Foi criada para ser de fácil instalação e utilização de modo intuitivo e direto.

Respondendo a quatro perguntas, o participante ImPrEP obtém o resultado de forma imediata, com a recomendação relativa ao melhor esquema de PrEP a ser adotado, contando, ainda, com dicas e orientações. Nenhum dado é armazenado pelo aplicativo, para segurança do participante, que pode usar a ferramenta quantas vezes quiser.

Lembrete: a PrEP 2+1+1 só está disponível para HSH participantes de projetos de pesquisa em PrEP, como o ImPrEP, já que o esquema ainda não consta no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da PrEP, do Ministério da Saúde. Quem quiser conhecer como funciona a calculadora ImPrEP, basta acessar <https://imprepcalculator.ini.fiocruz.br>



ImPrEP
2021 LIVES

Acompanhe as próximas lives ImPrEP 2021 no Facebook (@imprepbrasil): Autotestagem de HIV como estratégia no contexto da prevenção combinada (13/4), Criação de ambientes favoráveis (18/5) e Estratégia de educação de pares para populações periféricas (8/6). Sempre às 19h.

INI/Fiocruz presente na conferência HIV R4P

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)/Fiocruz, do Rio de Janeiro, marcou presença no congresso virtual HIV R4P (HIV Research for Prevention), promovido de janeiro a fevereiro de 2021, com a apresentação do estudo “Aceitabilidade da telemedicina e autoteste de HIV entre usuários da PrEP, durante a pandemia de Covid-19 no Brasil”. O trabalho é fruto de pesquisas realizadas em 2020 junto a mais de 2 mil participantes gays/outras pessoas que fazem sexo com homens e mulheres trans, incluindo participantes do ImPrEP.

Principais resultados: a maioria afirmou que o distanciamento social causou um grande impacto em suas vidas, principalmente no que diz respeito a questões econômicas ou familiares. Mais de 50% relataram não ter tido novos parceiros sexuais casuais durante a pandemia e cerca de 70% disseram ter feito sexo anal receptivo sem uso de preservativo.

Já 46% relataram o uso da telemedicina, com a maior parte informando ter se sentido muito satisfeita ou satisfeita. No grupo dos que não ficaram satisfeitos, 78% disseram preferir a consulta presencial, 17% alegaram questões de privacidade e 3% relataram falhas em termos de conexão. Com relação aos que não usaram a telemedicina, a maioria disse que provavelmente se sentiria muito confortável (31%) ou confortável (37%) em usar.

56% disseram já ter realizado o autoteste de HIV. A maioria afirmou ter se sentido muito confortável ou confortável. Entre os que não usaram o autoteste, a maioria contou que muito provavelmente ou provavelmente venha a usá-lo no futuro. A aprovação da entrega domiciliar da PrEP e do autoteste de HIV, que garantiria ao usuário da profilaxia receber o medicamento e o teste em casa, foi de 80%.

Para ler mais sobre esse e outros estudos, acesse www.imprep.org

